

MICROSCÓPIO

Tem novo diretor a Faculdade de Medicina. Acaba de ser nomeado para o alto cargo o professor Guerra Blessmann, que já uma vez sucedera ao velho Sarmiento Leite e, no posto, manteve intáta a honrada tradição do Mestre. Algum tempo depois disto, mudaram os tempos e os costumes. Começou a declinar a velha Faculdade, desceu, desceu, até parecer que se precipitava num abismo sem fundo. Mas, comò quase sempre succede, do proprio excesso do mal veio o remédio. Começou a reação no seio dos estudantes e logo se generalizou aos professores, quando se manifestaram os mais alarmantes sintomas da dissolução.

E, agora, a nomeação do professor Guerra Blessmann veio mostrar que o governo não ficou surdo aos clamores e percebeu, ainda em tempo, ser necessario salvar um dos maiores patrimônios morais e culturais do nosso Estado. Por este áto, não serei eu quem lhe negue os merecidos louvores, dos quais uma boa parte cabe, certamente, ao sr. interventor federal.

Sem dúvida, nem tudo se poderá, já agora, corrigir. Lesões há que deixam cicatrizes indeléveis. Mas, se não faltar ao novo diretor o necessario apoio de parte das altas autoridades do ensino, poderá o restabelecimento fazer-se com surpreendente rapidez.

41-8-44

RAUL PILLA.